

**LAR DE IDOSOS COM PET TERAPIA:  
PARA O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO OESTE – SANTA CATARINA**

Jaine Ott <sup>1</sup>

Ana Bell Henn <sup>2</sup>

Franciele Rohr <sup>3</sup>

Patrícia Dalmina de Oliveira <sup>4</sup>

Carline Ternus <sup>5</sup>

**Resumo**

O presente artigo visa abordar os benefícios que o lar de idosos com pet terapia pode auxiliar na qualidade de vida, conforto e principalmente na saúde, buscando um envelhecimento saudável e prazeroso. Deste modo, este trabalho está diretamente ligado ao desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico de um lar de idosos para o município de São João do Oeste – Santa Catarina, o qual realizou os presentes estudos para desenvolver e embasar uma proposta arquitetônica de forma eficaz à população. O objetivo geral deste trabalho é desenvolver uma proposta de anteprojeto que proporcione um envelhecimento benéfico tendo como contribuinte a terapia animal - pet terapia, auxiliando na interação social e práticas esportivas que fortalecem a autonomia do idoso. Além disso, dentre os quesitos específicos estudados enquadram-se o idoso e a função da arquitetura biofílica e inclusiva que se tornam importantes de serem trabalhada nessa fase, com a implantação de espaços ergonômicos e inclusivos visados para esse público. Contudo, aprende-se estratégias e importâncias relacionadas ao tema, visando proporcionar a união dos grupos, junto a um envelhecimento sadio.

**Palavras-chaves:** Anteprojeto Arquitetônico; Lar de Idosos; Pet Terapia.

**Abstract**

---

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista pelo Centro Universitário FAI – UCEFF. E-mail: jaineott2@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Centro Universitário FAI – UCEFF. Pós-graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. E-mail: henn.anabell@gmail.com.

<sup>3</sup> Mestre em Engenharia Civil na área da Construção Civil, Conforto Ambiental pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Design de Interiores pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – ENOESC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.

<sup>4</sup> Mestra em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Especialista em Planejamento Urbano pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC. Mba em História da Arte pela Estácio de Sá. Arquiteta e Urbanista pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e Graduanda em Marketing pela Unicesumar. Atualmente docente dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Mecânica da UCEFF Itapiranga.

<sup>5</sup> Professora no Centro Universitário FAI - UCEFF. Mestra em Comunicação Midiática, na linha de pesquisa Mídia e Identidades Contemporâneas, pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. É publicitária, com graduação em Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda, na mesma instituição.

This article aims to address the benefits that a nursing home with pet therapy can provide in terms of quality of life, comfort, and above all, health, seeking a healthy and enjoyable aging process. Thus, this work is directly related to the development of the architectural pre-project of a nursing home for the municipality of São João do Oeste - Santa Catarina, which conducted the present studies to develop and support an architectural proposal effectively to the population. The general objective of this work is to develop a pre-project proposal that promotes beneficial aging, with animal therapy - pet therapy as a contributor, assisting in social interaction and sports practices that strengthen the autonomy of the elderly. In addition, among the specific aspects studied are the elderly and the role of biophilic and inclusive architecture, which become important to be addressed in this phase, with the implementation of ergonomic and inclusive spaces aimed at this public. However, strategies and importances related to the theme are learned, aiming to promote the unity of groups, along with healthy aging.

**Keywords:** Architectural Preliminary Design; Elderly Care Home; Pet Therapy.

## Introdução

Com o envelhecer as pessoas demandam cuidados. O curso natural da vida baseia-se em nascer, crescer, envelhecer e chegar ao fim desta, desse modo, envelhecer é um processo que acontece ao transcorrer da vida, e não há como evitá-lo.

Nesse momento, os familiares apresentam-se sobrecarregados em relação ao idoso, e devido ao seu cotidiano e sem alternativa na maioria das vezes, direcionam o indivíduo para centros de reabilitações. Devido a essa mudança para o indivíduo, e falta de espaços específicos para facilitar a recuperação psicológica e física, faz-se primordial a criação de um local visando na qualidade de vida, e conseqüentemente em uma construção e bem estar individual (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Atualmente o Município de São João do Oeste- Santa Catarina conta com um espaço para os idosos anexo ao hospital, mas que não é adequado para o envelhecer saudável. Partindo disso, o presente trabalho é um estudo complementar para a realização de um anteprojeto arquitetônico de um centro de idosos com a Pet Terapia em São João do Oeste, juntamente com pontos e lugares estratégicos para o desenvolvimento pessoal dessa faixa etária, o qual busca trazer como diferencial o espaço de idosos a inclusão da Pet Terapia como auxiliadora e no desenvolvimento de uma troca mútua entre idosos e cães.

## O idoso

O envelhecimento exige cuidado e atenção, demandando de transformações no cotidiano familiar, e ou, na mudança do idoso com profissionais que realmente se encontram preparados para bem atender essa população e as peculiaridades de cada indivíduo. Assim sendo, levando em consideração o crescimento da população idosa, os espaços norteadores com acompanhamento para o desenvolvimento do indivíduo são de suma importância, refletindo em uma formação pessoal, e conseqüentemente em uma vida mais saudável tanto para o idoso como para os membros de sua família.

A estimativa de crescimento dos idosos é alta, e quanto mais longa a vida, maiores são limitações advindas da própria idade relacionadas ao físico e ou psicológico, entretanto, existem idosos que apesar da idade avançada são saudáveis e mostram autonomia e independência (Ribeiro et al., 2020).

O processo de envelhecimento é natural e inevitável, sendo influenciado por fatores genéticos e ambientais, resultando em células e tecidos como igualmente alguns sinais que resultam em mudanças, tais como o branqueamento dos cabelos e limitações físicas (Duarte et al., 2016).

Segundo, Moraes *et al.* (2018) quando a velhice chega, os níveis de dependência e conseqüentemente as limitações ficam cada vez mais transparentes, conseqüências essas que refletem em uma classificação funcional do idoso. Partindo disso, os níveis de dependência são divididos em um total de 4 (quatro) graus que demandam de cuidados específicos. Assim, o idoso pode ser classificado em independente, semi-dependente, dependente incompleto e o dependente completo. Independente Não necessita da ajuda de terceiros, sendo capaz de realizar todas as atividades sozinho. Semi Dependente- Comprometimento de uma das funções influenciadas pela cultura e aprendizado, como o hábito de se banhar e se vestir diariamente por exemplo. Dependente Incompleto- Se encontra limitado por uma das funções vegetativas simples, além de, por decorrência lógica, necessitar de auxílio para funções diárias como se vestir e ir no banheiro. Dependente Completo- Representa o grau máximo de dependência, tendo comprometimentos de todas as funções influenciadas pela cultura e aprendizado, como igualmente das funções vegetativas.

Apesar de haver níveis de dependência, no decorrer do tempo observa-se que há uma pouca procura quanto a qualidade de vida nesse momento. Embora não seja

um assunto atual, os aspectos do envelhecimento não se encontram adequadamente equacionados na maioria das profissões, apresentando desigualdade na sociedade e na saúde pública por conta da falta de promoção e intervenções que visam a desaceleração desse processo (Sampaio, 2020).

A qualidade de vida de inúmeras pessoas está diretamente posta em causa, seja pelos idosos sofrerem pelas próprias doenças, ou até mesmo, por ter de lidar com situações familiares complicadas provocadas pela existência em seu meio, resultando em um impacto no sistema familiar (Sampaio, 2020).

Conforme a Prefeitura de Belo Horizonte (2023), com um lar de idosos, o idoso consegue incentivo e contribuição em suas capacidades resultando em uma certa independência e afirmação dos seus direitos contribuindo com um desenvolvimento nas relações familiares e interação social com pessoas da cidade, e conseqüentemente em um envelhecimento saudável. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS (2021), o envelhecimento saudável é o processo de desenvolvimento da habilidade funcional e oportunidade de manter e equilibrar a saúde mental e física, garantindo independência e qualidade ao indivíduo no decorrer da vida.

A velhice envolve inúmeros aspectos, sendo de perdas, medos e doenças. Essa fase pode ser enxergada dessa forma, ou como um momento onde atribui-se um novo significado no sentido de beleza e liberdade, conservando e mantendo competências, com uma qualidade de vida por meio de práticas esportivas por exemplo, e não apenas ocupando/preenchendo o tempo sem algum afazer. Assim, é de suma importância que os idosos não se aposentem de si mesmos (Goldenberg, 2018).

Nesse caso se torna importante que o indivíduo desafie os limites do próprio corpo e mente, mentalizando algo que queira, tendo seus anseios e atribuindo um real sentido para a sua vida. Os desafios provenientes pela idade demandam de espaços apreciativos que visam as peculiaridades e promovem a realização de sentido da vida (MINOZZO, 2013).

## **Lar de idosos**

Atualmente o núcleo familiar é unicelular, formado por pai, mãe e filhos e, as vezes, só mães e filhos. Os adultos geralmente passam o dia trabalhando, e sua ausência faz com que o idoso da família fique sozinho em casa, resultando em uma situação propícia para o surgimento de doenças graves degenerativas e até mesmo a dependência física (Sampaio, 2020).

Segundo a Defensoria Pública Geral do Ceará (2019), cuidar de um idoso pode gerar impasses e conflitos na família. O cuidado dedicado ao membro familiar, reflete em mudanças cotidianas, tornando-se complicado alguém da família deixar do seu trabalho para se dedicar integralmente no cuidado da pessoa idosa.

De acordo com Pádua (2010), o principal motivo de abandono aos idosos nas instituições de longa permanência, é a afirmação por parte da família dizendo que o idoso está afetando a harmonia familiar, portanto, se as casas de repouso são vistas como abandono, por outra visão, acabam sendo uma alternativa melhor que a violência.

As instituições de longa permanência são espaços que recebem idosos em situação de vulnerabilidade social no quesito estrutura familiar ou até mesmo por não possuírem outro recurso de subsistência (FORTUNATO, 2020).

Segundo a Prefeitura de Guarulhos (2019), o convívio social é essencial para todo ser humano em qualquer fase de sua vida., principalmente na terceira idade, por ser uma fase que demanda atenção, assim, se torna primordial por meio da interação para com demais pessoas evitar a solidão e a depressão.

Um exemplo de lar de idosos é a moradia Scheffau am Wilden Kaiser localizada na Áustria, na qual sua estrutura possibilita a comunicação e o encontro entre os moradores e a comunidade. Os espaços oferecem possibilidades de retirada privada e contemplação/ integração. Alguns refeitórios funcionam como pontos de encontro de convívio para os residentes. A madeira foi utilizada, e em todo o edifício as superfícies possuem coordenadas com cores diferenciadas que fornecem uma orientação tanto para os residentes, como para visitantes (Asilo de idosos e idosos Wilder Kaiser, 2018).

De acordo com Barros (2016), o lar de idosos possui como objetivo promover a convivência familiar e comunitária do idoso, abrangendo o caráter recreativo com

encontros a fim de promover diálogos, como igualmente atividades que estimulem a capacidade de fazer escolhas, manifestando opiniões e críticas -importantes para a manutenção da autonomia.

A ideia de se aposentar e não fazer mais nada, está se tornando cada vez menos comum, sendo que essa visão pode ser o caminho para a degeneração física e depressão. Com a falta de estímulos físicos e cognitivos, as pessoas ficam tristes e sem motivação para as atividades diárias (Minozzo, 2023). Visto isso, conforme o Governo do Estado do Rio de Janeiro (2019), a socialização promove autoestima e gosto por atividades físicas, considerada uma barreira contra o declínio natural do envelhecimento e mantendo a pessoa ativa.

Segundo Matos (2022), o lar de idosos é importante por valorizar as pessoas que tanto contribuíram para o desenvolvimento da cidade, partindo disso, chega o momento da comunidade retribuir todo esse esforço, com um espaço confortável e com todo o suporte que eles merecem.

Um lar de idosos não é benefício somente para os idosos, mas para a família também, assim os membros familiares não precisam se preocupar, se sentindo mais seguros sabendo que seu familiar está em um local desfrutando de todos os cuidados e segurança necessárias para a sua qualidade de vida (SBA Residencial, 20--).

### **Pet terapia – cão o melhor amigo do homem**

A presença do animal doméstico na vida familiar não é novidade, atualmente a relação entre os humanos e animais tem grande proximidade, possuindo um vínculo afetivo que favorece a estabilidade emocional do ser humano, promovendo benefícios ao psicológico e igualmente ao físico. A fama de melhor amigo do homem já foi muito além da fronteira do convívio doméstico: os cães vêm sendo utilizados, como auxiliares na terapia em todas as faixas etárias (Araujo, 2016).

Existe um tabu criado em que se pensa que a partir de certa idade, os idosos se tornam incapazes e excluídos da sociedade. Porém, essa faixa etária já prova o contrário, demonstrando através da capacidade e independência que sim, são capazes de realizarem seus próprios afazeres sozinhos. Para facilitar essa questão, torna-se

importante desenvolver mecanismos para ampliar e melhorar o envelhecimento ativo, integrando o idoso na sociedade e visando no seu bem estar (Sampaio, 2020).

No Brasil, a prática relacionada a terapia por cães, foi instituída em meados dos anos 50 pela psiquiatra Nise da Silveira, porém, o interesse dos profissionais da área da saúde começou a crescer só a partir da década de 80, quando tiveram início os centros especializados nesse ramo. Por esse fato, tais intervenções que possuem um acompanhamento por animais são uma prática inovadora e que ainda requerem mais estudos, pois necessitam de parcerias juntamente com profissionais da saúde e educação propiciando benefícios a todos os envolvidos (Araujo, 2016; Nobre, 2014).

A pet terapia é uma técnica terapêutica que conta com os animais como apoio para o tratamento de pacientes psiquiátricos, hospitalizados e idosos moradores em instituições. Sobretudo, a terapia é indicada, como alternativa que dispensa medicamentos para a hipertensão, doença comum e responsável por grande parte de óbitos de idosos no mundo. Ainda assim, essa companhia estimula o físico (com a prática de passeios diários) e o psicológico. Os animais, mostram-se verdadeiros antídotos contra o estresse e a ansiedade, fatores combatentes ao surgimento das doenças cardiovasculares Vieira, 2016).

Porém, segundo Lins (2021), para que essa terapia alcance os resultados esperados, a relação dos animais para com os humanos nesses locais requer de diversos cuidados prévios, como um treinamento dos cães e seleção dos mesmos, bem como o estudo de quais pacientes serão visitados.

A terapia engloba a participação de voluntários donos dos cães que podem levar seus animais para a seleção que tem como critérios o temperamento, o emocional, como igualmente a interação do animal com outras pessoas. A seleção é rigorosa, pois o adestrador especialista nesse ramo verifica como os animais se portam em situações de atendimento (Araujo, 2016).

Para Martins (2013) o trabalho gera cansaço e, como consequência, os cães têm menos problemas comportamentais com seus tutores, sendo mais aceitos na sociedade, porque aprendem a conviver com pessoas diferentes: idosos, crianças e cadeirantes, por exemplo. Contudo, em excesso, a terapia pode provocar danos aos animais, como comportamentais e de saúde, assim faz-se necessário não exigir demais

dos cães, pois o animal deve se sentir à vontade e ter prazer em desempenhar a atividade.

Os idosos necessitam de hábitos ativos para que não somente consigam viver mais tempo, mas igualmente com qualidade de vida, sem ter que sofrer com o processo de envelhecimento, possuindo até mesmo outra visão do mesmo (Ribeiro, 2020).

São diversos os fatores que possuem influência sobre a qualidade de vida das pessoas. Componentes de qualidade de vida que estão diretamente associados e são indicativos importantes na vida de qualquer indivíduo, sendo assim, compreender essa relação é importante para avaliar e realizar definições estratégicas na prevenção desse processo (Sampaio, 2020).

De acordo com Sell (2017) é preciso espaços diferenciados para promover a integração entre as pessoas, podendo se citar os espaços públicos que promovem o fortalecimento de convivência e a socialização entre as pessoas, enaltecendo a qualidade de vida das pessoas. Deste modo, é importante a inserção de locais para oficinas, cursos de artesanato, pintura, atividades esportivas e danças.

A Organização Mundial da Saúde - OMS (2010) frisa que a existência de espaços verdes é uma das características mais mencionadas quando o assunto é idosos. É imprescindível a disponibilidade de bancos e áreas, pois para muitos deles se torna complicado caminhar um longo trajeto sozinhos, assim sendo, os locais devem oferecer estruturas e serviços que proporcionem o bem-estar de quem ali reside. Em especial essa população, necessita de ambientes que lhes capacitem, compensando um pouco as alterações físicas e sociais decorrentes e inevitáveis que o envelhecimento traz.

### **Arquitetura biofílica e inclusiva**

A biofilia promove a humanização nas edificações, com um melhor aconchego aos usuários, trazendo o verde e aproximando as pessoas com a natureza, podendo ser de forma direta (jardins, distribuição de plantas, hortas, luz natural) e de forma indireta- uso de cores remetentes a natureza, contribuindo para a mente e corpo.

Segundo o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU (2021), a biofilia tem sido muito abordada nos últimos tempos. O termo Biophilia (bio: natureza, philia: amor), significa “amor às coisas vivas”. O tema tornou-se mais popularizado em 1984 pelo biólogo Edward Osborne Wilson, que abordou a necessidade inconsciente do homem em relação à natureza.

A ideia biofílica é inserir elementos do mundo natural nos espaços construídos, proporcionando melhor qualidade do ar, ventilação natural e espaços de descanso (Enseine Faculdade, 2022).

Com o passar dos anos, os idosos vão convivendo com doenças crônicas e dificuldades locomotoras que precisam ser cuidadas. É necessário que se tenha novas políticas públicas voltadas a atender a essa demanda que busca por qualidade de vida. A relação para com o mundo natural faz com que os idosos esqueçam de adversidades relacionados às suas famílias, promovendo um melhor convívio entre eles (Ribeiro, 2020).

Juntamente com o envelhecimento surge alterações estruturais e funcionais que refletem na comunicação e relacionamento. Assim sendo, a exposição em áreas verdes contribui para a percepção dos mais variados estímulos sensoriais, como visual, auditivo e olfativo. Porém, de nada adianta o empreendimento atender e dispor de espaços diferenciados juntamente com uma estética agradável se o local não possui ambientes funcionais (Ramos, 2015).

A prevalência da deficiência visual na população idosa é alta, e a dificuldade de enxergar ocasiona em repercussões importantes na independência deste, gerando perda de autonomia e a dependência de outras pessoas (Gasparetto, 2007).

É fundamental que a arquitetura inclusiva também seja pensada, garantindo a acessibilidade, juntamente com o objetivo de promover um olhar focado nas necessidades humanas visando atender à diversidade (seja pessoas com algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida, gestantes e ou idosos). Do desenho à escolha dos materiais, é importante pensar no que pode facilitar ou dificultar o acesso aos empreendimentos (Goldenberg, 2018; Sampaio, 2020).

De forma a garantir movimentos e transferências seguras, sem restringir a possibilidade de uma vida ativa, a disposição e escolha de materiais melhora a

autoconfiança destes e seus familiares, garantindo independência, diminuindo chances de depressão e isolamento social (Goldenberg, 2018).

A inclusão vai muito além de colocar rampas de acesso ou piso tátil para deficientes visuais. Se trata de um trabalho abrangente, que envolve a concepção arquitetônica de um espaço que se adeque ao público de interesse, fazendo com que sintam-se pertencente aquilo. O desenho universal atende as diferenças, assim, o tema envolve o uso equiparável: uso por pessoas com diferentes capacidades. Flexível: diferentes formas de uso, como o Uso Simples e Intuitivo: Fácil de Entender. Ainda o abrangente: Espaços para aproximação e uso. Informação de fácil percepção: informação que atenda as diversas necessidades dos usuários. Tolerância ao erro: que minimiza ações involuntárias, e por fim engloba o Pouco esforço: utilização dos locais/equipamentos de forma eficiente (Sampaio, 2020; OPAS, 2023; Fortunato, 2020).

Esses princípios atendem a NBR 9050 (norma que visa a antropometria como diretrizes da acessibilidade a edificações, equipamentos e mobiliários), e proporcionam a qualidade de vida e independência da vida das pessoas dos que a rodeiam. Assim, conforme o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU, 2018), locais norteadores visados aos idosos são necessários, podendo se exemplificar: Acesso fácil sem barreiras Piso externo áspero Exterior bem iluminado Maçaneta Alavanca Paredes com cores claras e diferentes texturas. Os responsáveis pelo idoso precisam promover um local seguro, evitando que resulte em uma armadilha para todos que fizerem uso deste (Ensine Faculdade, 2022; Barros, 2016).

### **Considerações Finais**

Visando a arquitetura inclusiva, o trabalho é de extrema importância acerca da área, tendo o conhecimento e respeitando da forma com que se pode se trabalhar com o animal, os locais que este pode frequentar, os graus de dependência que ele pode estar visitando, resultando em uma relação mútua de aprendizado e evolução. Com a mudança do idoso para um lar, este sente-se sozinho, porém, quando um espaço é pensado para a contribuição nos mais variados sentidos, o idoso como as pessoas em seu redor tornam-se mais alegres e tranquilas. Tratando-se desse público,

torna-se interessante fazer a mescla de dois indivíduos que demandam de atenção. Percebeu-se a falta de material que auxiliasse a contribuição da pet terapia com o humano, sendo um dos ramos que ainda se encontra em estudo.

O tema torna-se importante levando em consideração a arquitetura inclusiva, que passa a não ser apenas esteticamente agradável, mas funcional, com equipamentos e detalhes fáceis de ser compreendidos, indiferente da faixa etária que for fazer o uso de determinado ambiente. Destaca-se ainda o uso tanto dos cães como dos humanos, considerando cuidados para promover uma boa socialização, e até onde poderia se chegar com a inclusão dos cães para o benefício humano.

### Referências

ARAUJO, Roberta. **Bom pra cachorro: terapia com cães reforça tratamento e ajuda na recuperação de pacientes de todas as idades**. Terapia com cães reforça tratamento e ajuda na recuperação de pacientes de todas as idades. 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/rrc-34-capabom-pra-cachorro.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023

Asilo de idosos e idosos Wilder Kaiser / SRAP Sedlak Rissland + Dürschinger Architekten. 2018. ArchDaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/889737/retirement-and-nursing-home-wilder-kaiser-srap-sedlak-rissland-plus-durschinger-architekten>. Acesso em: 28 fev 2023.

BARROS, Rodrigo Janot Monteiro de. **Manual de atuação funcional**. 2016. Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/CAO\\_Idoso/manual-de-atuacao-funcional.pdf](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/CAO_Idoso/manual-de-atuacao-funcional.pdf). Acesso em: 08 mar. 2023.

CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo. **Terceira Idade - Casa Segura**: sugestões práticas para manter sua casa segura. Sugestões Práticas para manter sua casa segura. Cuiabá. 2018. Disponível em: <https://www.causc.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/CARTILHACASA-SEGURA.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

Defensoria Pública Geral do Ceara. **Idosos**: a responsabilidade é de quem? 2019. Disponível em: <https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/idosos-a-responsabilidade-e-de-quem/>. Acesso em: 08 abr. 2023.

DUARTE, Maria Sônia Lopez et al. **Abordagem Nutricional do Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio Ltda, 2016. 42 p. Disponível em: [https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu\\_abordagem\\_nutricional\\_no\\_enve](https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu_abordagem_nutricional_no_enve). Acesso em: 10 mar. 2023.

Ensine Faculdade. **Descubra a biofilia na arquitetura**: e como ela pode fazer sua vida muito melhor. Minas Gerais. 2022. Disponível em: <https://ensin-e.edu.br/a-biofilia-na-arquitetura-e-suas-aplicacoes/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

FORTUNATO, Wanderlei. **Prefeitura aprimora cuidado com idosos das Instituições de Longa Permanência**: moradores estão sendo monitorados diariamente por uma equipe multidisciplinar. 2020. Disponível em: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/2020/05/22/prefeitura-aprimora-cuidado-com-idosos-das-instituicoes-de-longa-permanencia/>. Acesso em: 18 mar. 2023.

GASPARETTO, Maria Elisabete Rodrigues Freire. **Perda visual em idosos**. 2007. Disponível em: <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/auxiliosopticos/perda-visual-em-idosos>. Acesso em: 27 mar. 2023.

GOLDENBERG, M. **A invenção de uma bela velhice**: projetos de vida e a busca da felicidade. projetos de vida e a busca da felicidade. 2018. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/A\\_inven%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_uma\\_bela\\_velhice/s1TZDwAAQBAJ?hl=ptBR&gbpv=1&dq=a+inven%C3%A7%C3%A3o+de+uma+bela+velhice&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/A_inven%C3%A7%C3%A3o_de_uma_bela_velhice/s1TZDwAAQBAJ?hl=ptBR&gbpv=1&dq=a+inven%C3%A7%C3%A3o+de+uma+bela+velhice&printsec=frontcover). Acesso em: 04 abr. 2023.

Governo do Estado do Rio de Janeiro. Como o convívio social é importante para os idosos: ficar sem colocar a cabeça para funcionar, aumenta os riscos de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. Ficar sem colocar a cabeça para funcionar, aumenta os riscos de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. 2019. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atividade-na-terceira-idade/noticias/2019/01/como-o-convivio-social-e-importante-para-os-idosos>. Acesso em: 11 abr. 2023.

LINS, Aline. Universidade Federal da Paraíba - Ufpb. UFPB leva projeto de Terapia Assistida por Animais para hospitais da rede privada: iniciativa realizada pelo ccm

também será retomada no hospital universitário. Iniciativa realizada pelo CCM também será retomada no Hospital Universitário. 2021. Disponível em: <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/ufpb-leva-projeto-de-terapia-assistida-por-animaspara-hospitais-da-rede-privada>. Acesso em: 10 mar. 2023.

MACIEL, Erika da Silva. Qualidade de vida: análise da influência do consumo de alimentos e estilo de vida. 2016. Disponível em: <https://www.fef.unicamp.br/fef/qvaf/qualidade-vida>. Acesso em: 16 mar. 2023.

MARTINS, Lisa. **Terapia Assistida por Animais gera troca de benefícios entre pacientes e bichos**. 2013. Disponível em: <https://jornalcomunicacao.ufpr.br/terapia-assistida-por-animais-gera-troca-de-beneficios-entre-pacientes-e-bichos/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

MATOS, M. **Prefeitura e grupo de voluntários discutem construção de um lar para idosos**: projeto visa atender os idosos que não possuem família ou que passam o dia sozinhos. Prefeitura Lucas do Rio Verde Cidade de Oportunidades. 2022. Disponível em: <https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/site/noticias/10288>. Acesso em: 11 abr. 2023.

MINOZZO, Leandro. **Em busca do sentido da vida na terceira idade**: caminhos da cura da depressão através da psicoeducação. 2013. Disponível em: <https://www.leandrominozzo.com.br/em-busca-do-sentido-da-vida.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

MORAES, Flávia Lanna de et al. **Avaliação Multidimensional Do Idoso**. 2018. Disponível em: [https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultiddoidoso\\_2018\\_atualiz.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultiddoidoso_2018_atualiz.pdf). Acesso em: 08 abr. 2023.

NOBRE, Márcia de Oliveira. **Projeto pet terapia: intervenções assistidas por animais: uma prática para o benefício da saúde e educação humana**: pet therapy project: animal-assisted interventions: a practice for the benefit of health and human education. Pet therapy project: animal-assisted interventions: a practice for the benefit of health and human education. 2014. Disponível em: [file:///D:/Usuario/Downloads/10921-39936-1-PB%20\(4\).pdf](file:///D:/Usuario/Downloads/10921-39936-1-PB%20(4).pdf). Acesso em: 05 abr. 2023.

OMS - Organização Mundial da. Guia Global Cidade Amiga do Idoso. 2010. Disponível em:

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/Brasil\\_Amigo\\_Pessoa\\_Idosa/publicacao/guia-global-oms.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/Brasil_Amigo_Pessoa_Idosa/publicacao/guia-global-oms.pdf). Acesso em: 13 abr. 2023

OPAS. Organização Pan Americana da Saúde. **Envelhecimento saudável**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimentosaudavel>. Acesso em: 07 abr. 2023.

PÁDUA, Instituto Brasileiro de Direito de. **Direito de Família na Mídia: idoso perde espaço na família** 2010. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/namidia/3959/Idoso+perde+espa%C3%A7o+na+fam%C3%ADlia>. Acesso em: 10 abr. 2023.

Prefeitura Belo Horizonte. **Pessoa Idosa: assistência social, segurança alimentar e cidadania**. Assistência social, segurança alimentar e cidadania. 2023. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/sudc/politicas/pessoa-idosa>. Acesso em: 08 abr. 2023.

Prefeitura de Guarulhos. **A importância da convivência de moradores de lares para idosos com a sociedade**. 2019. Disponível em: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/article/importancia-da-convivencia-de-moradores-de-lares-para-idosos-com-sociedade>. Acesso em: 09 mar. 2023.

RAMOS, Léo. **O cérebro sujeito ao tempo: mesmo sem alterações patológicas, envelhecimento provoca uma reorganização do funcionamento da mente**. Mesmo sem alterações patológicas, envelhecimento provoca uma reorganização do funcionamento da mente. 2015. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-cerebro-sujeito-ao-tempo/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto *et al.* **Boas práticas na gestão de saúde da pessoa idosa: políticas públicas e promoção da saúde na prática do sus**. Rio de Janeiro: Icitc - Fiocruz, 2020. Disponível em: [https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/sites/saudedapessoaidosa.fiocruz.br/files/u42/boas\\_praticas\\_na\\_gestao\\_de\\_saude\\_da\\_pessoa\\_idosa\\_final.pdf](https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/sites/saudedapessoaidosa.fiocruz.br/files/u42/boas_praticas_na_gestao_de_saude_da_pessoa_idosa_final.pdf). Acesso em: 15 mar. 2023.

SAMPAIO, Edilson Coelho. **Envelhecimento humano**: desafios contemporâneos. São Paulo: Científica, 2020. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-87196-39-8.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

SBA Residencial. **A Importância do Residencial para Idosos na Melhora da Qualidade de Vida da Família**. Disponível em: <https://www.sbaresidencial.org.br/a-importancia-do-residencial-para-idosos-na-melhora-da-qualidadede-vida-da-familia/>. Acesso em: 11 abr. 2023.

SELL, Lígia. **Espaços Públicos de qualidade**: a importância de espaços públicos de qualidade para a qualidade de vida das pessoas. 2017. Disponível em: <https://via.ufsc.br/espacos-publicos-de-qualidade/>. Acesso em: 05 abr. 2023.

VIEIRA, Fernanda de Toledo et al. Terapia assistida por animais e sua influência nos níveis de pressão arterial de idosos institucionalizados. *Revista de Medicina, São Paulo*, v. 95, n. 3, p. 122-127, dez. 2016. ISSN: 1679-9836. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/111963>. Acesso em: 03 març. 2023.